



participa são pedro

Plano Diretor Participativo (PDP)
São Pedro de Alcântara

ATA 2ª Rodada de Oficinas Territoriais
Área Urbana 02

Março 2024



Equipe Técnica

Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara/SC

Prefeito Municipal - Charles da Cunha

Vice Prefeito Municipal - Luciano José Kretzer

Chefe de Gabinete - Leonardo Richartz

Secretário de Tributação e Fiscalização - Lorrann Lauro Vitor Francisco

Técnico em Edificações - Artur da Silva

Coordenador da Defesa Civil Municipal - Luiz Carlos Vieira Junior

Assessor de Imprensa e Comunicação - Gustavo da Silva Roxo

Equipe Técnica

Universidade Federal de Santa Catarina

Reitor - Irineu Manoel de Souza

Pró-reitora de Extensão - Olga Regina Zigelli Garcia

Coordenador responsável pelo Laboratório de Urbanismo - Professor Doutor Samuel Steiner dos Santos

Elson Manoel Pereira	<i>Planejador Urbano, Doutor em Planejamento Urbano</i>
Samuel Steiner dos Santos	<i>Arquiteto-Urbanista, Doutor em Geografia</i>
Marluci Lenhard	<i>Arquiteta-Urbanista, Mestra, Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Geruza Kretzer	<i>Arquiteto-Urbanista, Doutora em Arquitetura e Urbanismo</i>
Nathália Sander	<i>Arquiteta-Urbanista, Mestra em Arquitetura e Urbanismo</i>
Amanda Cristina Padova	<i>Arquiteta-Urbanista, mestranda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Marcelo Leão	<i>Advogado, mestrando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Patricia de Castilhos	<i>Geógrafa, graduanda em Filosofia</i>
Marcio de França Santos	<i>Geógrafo</i>
Carolina Aline Herpich	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Igor Augusto de March	<i>Graduando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Julia Carolina Michelson de Souza	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Júlia Frutuoso de Farias	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Marina Iglesias Dinardi	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>

Sumário

1. SEGUNDA RODADA DE OFICINAS TERRITORIAIS	5
2. ATA - ÁREA URBANA 02	6
3. LISTA DE PRESENÇA	18

1. SEGUNDA RODADA DE OFICINAS TERRITORIAIS

A quarta Oficina Territorial da segunda rodada de Oficinas Territoriais ocorreu no Antigo Teatrinho (Endereço: R. João Carlos Clasen, 254, São Pedro de Alcântara - SC, 88125-000), com início às 19h14min, no dia 18/04/2024.

O objetivo da segunda rodada de Oficinas é apresentar e validar as diretrizes e estratégias do processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de São Pedro de Alcântara.

A **Gravação Integral**, contendo legenda, está disponível no canal do Youtube do Projeto ParticipaSPA e pode ser acessado diretamente por meio do link:

 Segunda Oficina Territorial | Área Urbana 02 | Participa São Pedro

Link descrito: <https://youtu.be/yRvZqLRx8E4>

2. ATA - ÁREA URBANA 02

Redação da Ata: Nathália Sander - Equipe Técnica UFSC

Revisão da Ata: Nathália Sander - Equipe Técnica UFSC

Primeira Parte da audiência Pública

O Secretário de Tributação e Fiscalização, Sr. Lorrان Lauro Vitor Francisco inicia a Oficina Territorial às 19:14 horas, solicita para que seja invertida a ordem das oficinas no sentido de convidar a todos os presentes para tirar uma foto de registro no início. Após a foto de todos presentes, o Sr. Lorrان convida o Prefeito para falar, agradece a presença de todos os cidadãos e também dos membros do legislativo e executivo presentes.

O Sr. Charles da Cunha, Prefeito de São Pedro de Alcântara saúda a todos os presentes, comenta que por duas vezes essa reunião foi adiada, e que é bom que nesse momento a oficina esteja acontecendo. Reforça a importância da participação de todos para a tomada de boas decisões para o futuro do município. Fala sobre o crescimento que está acontecendo no município e que com o Plano Diretor será possível que esse crescimento aconteça de forma ordenada. Agradece novamente a presença de todos, parabeniza o Sr. Lorrان pelo trabalho na secretaria de Tributação e Fiscalização e também agradece a equipe da UFSC pelo desenvolvimento do Plano Diretor Participativo.

A Dra. Geruza Kretzer, membro da Equipe da UFSC, agradece ao prefeito e ao Sr. Lorrان pela abertura, comenta que é uma alegria ter essa oficina com muitos participantes. Passa então para a apresentação e menciona que o objetivo principal dessa oficina é apresentar as Diretrizes e Eixos Estratégicos.

A Dra. Geruza apresenta o pacto de convivência para que a oficina territorial aconteça com uma boa civilidade. Comenta que as manifestações podem ser feitas de maneira oral ou por escrito, e que elas podem ter um tempo de 02 minutos prorrogáveis por mais um. Apresenta o cronograma do processo do Plano Diretor Participativo, explicando cada uma das etapas do processo. Geruza fala das oficinas que já foram realizadas nas outras localidades do município.

Passa então para a Leitura da Cidade, explicando que ela é composta pela soma da Leitura Comunitária com a Leitura Técnica. Essa leitura reúne os aspectos levantados nas etapas participativas da primeira rodada das oficinas territoriais e do questionário online e também dos aspectos técnicos, levantados pela Equipe técnica da UFSC em conjunto com a equipe da Prefeitura.

A Dra. Geruza inicia a apresentação da síntese da leitura da cidade, explicando a metodologia aplicada para agrupamento dos temas levantados a partir dos desejos, dos pontos positivos e dos pontos negativos. Apresenta como foram elaboradas as sínteses e levantamentos dos principais temas.

A Dra. Geruza explica que os temas estruturantes são interligados, inclusive para o contexto de elaboração do Plano. Fala sobre a classificação dos temas conforme a aderência ao Plano Diretor Participativo e como isso direciona o trabalho da equipe para a elaboração da proposta das diretrizes. Por fim, explica a metodologia de construção das diretrizes, que são advindas da Leitura da Cidade.

Geruza passa para a apresentação do tema da Oficina, explicando que serão apresentadas em dois blocos. E menciona a divisão proposta de apresentação, que é: BLOCO 01: Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais; Centralidades; Mobilidade; Rede de espaços livres. E o BLOCO 02, com: Desenvolvimento Rural; Políticas Setoriais; Instâncias Participativas.

Inicia a apresentação do conteúdo do plano com a explicação dos princípios propostos, que são: *Desenvolvimento Territorial espacial e ambientalmente sustentável; Fortalecimento de Centralidades Urbanas; Mobilidade intraurbana e metropolitana eficiente; Preservação e Exploração Sustentável dos Recursos Naturais; Valorização do Patrimônio Cultural; Desenvolvimento Econômico Sustentável; Qualidade de Vida e Acesso a Serviços; Qualificação da vida da população residente nas áreas rurais; e a Gestão democrática da cidade.*

O Sr. Roberto Stahelin, conselheiro Titular da da Área 2, pergunta se isso significa que os princípios foram levantados a partir do levantamento da opinião da comunidade, ou seja, oriundo das etapas da Leitura Comunitária.

Geruza responde que sim, complementando que houve a soma do conteúdo da Leitura Técnica.

Bloco 1:

Discussão e participação Bloco 1:

- Macrozoneamento, perímetro urbano e áreas especiais

Geruza explica o que é o macrozoneamento e como funcionam os critérios de classificação para a delimitação dos mesmos. Aborda quais as características levantadas para a Macrozona Rural e para a Macrozona Rural.

Geruza explica que para o perímetro urbano, evitasse áreas de floresta preservada e áreas suscetíveis a desastres naturais, por exemplo. E apresenta os mapas e esquemas técnicos dessas áreas. Demonstrando depois quais as áreas contempladas pelo perímetro urbano.

Geruza apresenta a proposta de sugestão de conexão alternativa entre as principais centralidades do município, a continuidade do perímetro urbano e áreas de expansão urbana. Explica o estudo comparativo com os vazios urbanos e perímetro proposto, que demonstra um número de pessoas estimadas na nova delimitação do perímetro atual, que é de 32.253 pessoas. E o número de pessoas estimadas na área de expansão é de 3.810 pessoas.

O Sr. Roberto Stahelin pergunta se com essa nova delimitação de perímetro urbano, seria possível receber novas 32 mil pessoas.

Geruza responde que sim.

O Sr. Carlos Alberto comenta que isso só seria possível se os proprietários dessas áreas vendessem os terrenos.

O Sr. Roberto Stahelin fala que a partir do momento que acontecer a demarcação exata a venda pode acontecer.

O Sr. Marcio de França, geógrafo da Equipe técnica da UFSC, orienta os participantes que posteriormente haverá um momento de discussão sobre as questões expostas, e solicita que continuem a apresentação.

Geruza continua a apresentação explicando os custos de urbanização. Em seguida apresenta quais são as áreas especiais que estão sendo propostas, que são: *Área especial de Interesse Ambiental*: Destinada à proteção de áreas que prestam serviços ambientais. *Área especial de Interesse Social*: Destinada, predominantemente, à moradia digna para população de baixa renda. *Área especial de Interesse Histórico e Cultural*: Destinada à preservação de bens de valor cultural. E apresenta o mapa da sugestão da Equipe da UFSC.

Geruza apresenta então a primeira diretriz: **“O plano diretor deve prever ocupação mais intensa na parte mais estruturada da área central, qualificar as centralidades e evitar a ocupação linear, orientando o crescimento urbano para**

áreas com menor risco ambiental.” E explica que ao final do primeiro bloco os participantes preencherão fichas de classificação de todas as diretrizes propostas.

- Centralidades

Geruza explica o que é uma centralidade urbana. Fala que na Leitura Técnica ficou claro que em São Pedro de Alcântara, há duas centralidades, uma na área central e outra em Santa Teresa. Exemplifica com fotografias do município quais características compõem uma centralidade. Fala sobre o uso misto do solo, a oferta de equipamentos e serviços, e linhas de transporte público.

Geruza explica sobre as diferentes escalas urbanas de atendimento dos equipamentos públicos. Trazendo o mapeamento dos equipamentos na área Central e em Santa Teresa. Comenta sobre a Leitura Comunitária ter apontado quais os equipamentos que faltam nas centralidades desde a perspectiva da comunidade.

O Sr. Charles Cunha, prefeito de São Pedro de Alcântara, comenta que o Posto Policial não está mais localizado no centro, mas sim em Boa Parada.

Geruza comenta que essas informações vieram da Leitura Técnica, agradece e afirma que será feito esse ajuste. Retoma a apresentação falando dos objetivos elencados para fomento às centralidades existentes. Apresenta então a segunda diretriz proposta: **“O plano diretor deve incentivar a melhor conexão entre as centralidades e a distribuição mais equilibrada dos serviços, equipamentos comunitários, empregos e comércios.”**

- Mobilidade

Geruza inicia o terceiro tópico, da mobilidade urbana. Explica inicialmente os principais aspectos que compõem um sistema de mobilidade sustentável, como a integração de uso do solo e transporte, a melhoria do transporte coletivo e o estímulo ao transporte não-motorizado.

Apresenta e exemplifica com fotografias do município os aspectos da situação atual que contém extensos trechos sem calçada ou com calçada apenas de um lado da via, descontinuidade do passeio e em geral uma precariedade e falta de manutenção da estrutura.

Expõe então os objetivos e estratégias de melhoria da mobilidade urbana. Que são: Fortalecer e integrar a dinâmica das centralidades existentes; Melhor integração

entre os assentamentos urbanos; Planejar melhor a condição de circulação para os pedestres, por meio da continuidade dos passeios, manutenção da estrutura, arborização e cumprimento das normas de acessibilidade. Planejar melhores condições para a circulação de ciclistas, com infraestrutura adequada para deslocamento entre as centralidades; e Prever melhores condições para o deslocamento por meio de ônibus.

Geruza apresenta a terceira diretriz: **“O plano diretor deve priorizar os modos de deslocamento ativos (caminhada e bicicleta) e por transporte público, articulando as centralidades e concentrando densidade nas vias prioritárias da área central.”**

- Rede de espaços livres

Geruza explica as duas dimensões de redes de espaços livres, que são Áreas de interesse para uso público de lazer (praças, parques lineares, parques urbanos, parques regionais, etc.); podendo ser públicas ou privadas. E Áreas de interesse para preservação e qualificação ambiental, principalmente aquelas protegidas por legislação (Código Florestal, SNUC, Legislação Estadual, etc;), podendo ser públicas ou privadas. E exemplifica como a rede de espaços livres pode ser implementada, com o exemplo do município de Umuarama, no Paraná.

O Sr. Carlos Alberto fala que não tem como comparar com Umuarama, pois é outro município.

Geruza responde que sim, mas que está sendo apresentado para demonstrar como poderia ser. Comenta que depois será apresentado como pode ser em São Pedro de Alcântara. Continua a apresentação explicando o mapa que apresenta as nascentes do município.

Apresenta o mapa da proposta de ligação linear com os rios a ligação e rede de espaços livres, e expõem seus objetivos, que são: proporcionar uma distribuição equitativa e acessível de áreas verdes para os cidadãos, promovendo a qualidade de vida e o bem-estar da população, a preservação do meio ambiente e da biodiversidade, a melhoria da qualidade do ar, a redução do impacto das ilhas de calor nas áreas urbanas e o controle das águas pluviais. E por fim, criar um sistema de lugares significativos do patrimônio histórico construído, com conexões entre as

edificações históricas construídas, localizadas tanto em áreas rurais quanto urbanas, e dando significado aos conjuntos e à paisagem cultural.

A Dra. Geruza apresenta então a quarta diretriz: **“O plano diretor deve priorizar os modos de deslocamento ativos (caminhada e bicicleta) e por transporte público, articulando as centralidades e concentrando densidade nas vias prioritárias da área central”**. E abre para a discussão dessas pautas apresentadas.

O Sr. Luiz Carlos da Silva, conselheiro suplente da Área 3, comenta sobre a população mais jovem não estar permanecendo no município. Fala que o município precisa ter área de lazer e emprego. Fala sobre a população estar trabalhando e fazendo as compras em outros municípios e que é necessário pensar nisso.

Geruza reforça que esse momento é para isso.

O Sr. Carlos Alberto fala que está acompanhando muito sobre o plano diretor. E que estão se preocupando muito com área rural, mas que precisa pensar em expansão para além da área Central e em Santa Teresa. Comenta que é necessário crescer na região do Campo de Demonstração, muito por conta da bacia hidrográfica existente. Afirma que a Vila Hoffmann e o Campo de Demonstração têm espaços viáveis para expansão urbana.

Geruza reforça que todas essas questões ambientais estão sendo avaliadas. E que a equipe técnica irá considerar essas áreas, avaliando as características dessas áreas para o planejamento.

O Sr. Marcio de França pede para que essas anotações sejam feitas no verso das fichas de manifestação.

O Sr. Roberto concorda e pede para que isso seja adicionado nos comentários. E fala sobre dois critérios novos que já foram apresentados nas outras oficinas.

O Sr. Carlos Alberto reforça que a preocupação é sobre um crescimento ordenado. E comenta que é uma região onde o asfalto já está chegando, e que Santa Teresa já tem problemas com inundações. Os participantes comentam sobre isso.

A Dra. Geruza responde que todas essas questões relevantes estão sendo analisadas. Comenta que está sendo pensado na estimativa do crescimento populacional nesse tempo. Explica que a análise também leva em consideração quanto encareceria para o Poder Público aumentar as áreas de expansão urbana.

O Sr. Carlos Alberto comenta que o Rancho Queimado chegou a liberar 500 alvarás por mês, tendo 78 condomínios rurais, todos licenciados e pagando impostos. Fala que os demais municípios precisam fazer assim, e que se não vai crescer na área urbana é preciso liberar os condomínios rurais. Que é um imposto necessário para o município.

A Dra. Geruza responde que a equipe está analisando a viabilidade de condomínios rurais e quais os critérios necessários.

O Sr. Marcio de França comenta que isso foi avaliado também no município de Angelina, que esse tema aparecerá no segundo bloco. E sugere que seja comentado sobre isso depois.

O Sr. Bernard sugere que não se use o exemplo de Umuarama, fala que São Pedro de Alcântara tem características peculiares e topográficas. Pede para trazer outros exemplos mais próximos da realidade local, como Nova Petrópolis e Canela.

A Dra. Geruza comenta que é só um exemplo de como poderiam ser pensadas as redes de espaços livres. Os participantes comentam sobre isso.

O Sr. Marcio complementa que a equipe inclusive estava falando das características de demais planos diretores, de municípios com características similares. Demonstrando possíveis similaridades.

O Sr. Bernard questiona se São Pedro de Alcântara tem condições de ter ciclovias.

A Dra. Geruza comenta que essa questão da declividade é um obstáculo de muitos municípios catarinenses. E que uma das estratégias propostas é a inserção da ciclovia junto da via da SC 281. Comenta também que não cabe ao Plano Diretor, mas que poderia ser feito um estudo de uma rede.

O Sr. Luiz Cláudio Broemer pergunta se a alternativa de nova via proposta é em Santa Teresa, onde já existe uma rua.

A Dra. Geruza comenta alguns trechos que já existem, mas alguns que não existem.

O Sr. Luiz Cláudio Broemer fala que o novo trecho seria a única chance de fazer a estrutura que está sendo proposta. Que em Nova Parada não existe como propor novos parâmetros de vias.

Geruza explica quais os trechos que já existem e quais ainda não existem. E que para a implementação disso ainda será necessário mais estudos.

O Sr. Claudio Broemer comenta que não será possível fazer uma avenida bonita e arborizada com o traçado existente.

A Dra. Geruza fala que essa é uma questão interessante e que agora estão sendo feitas as análises dos possíveis perfis da via para São Pedro de Alcântara.

O Sr. Wilson Vieira comenta sobre as possibilidades de ciclovias isoladas das principais vias proposta, relatando sobre uma experiência pessoal de viagem em países onde isso é uma realidade.

A Dra. Geruza comenta que aprofundamento desses perfis de via virão depois.

A Srta. Nathália Sander, da equipe técnica da UFSC, complementa que, inclusive, esse conteúdo não é uma obrigatoriedade do Plano Diretor, mas sim que precisaria de um Plano de Mobilidade específico para isso. Mas a equipe da UFSC pensa em elaborar esse material para o Plano Diretor.

O Sr. Bernard comenta que seria necessário olhar na prática a conexão de ciclovias, calçadas com parques.

A Dra. Geruza comenta que essa é a ideia da proposta feita, e retoma a apresentação do mapa das áreas livres.

Sr. Carlos Alberto fala que o plano precisa pensar nessa projeção da população para 10 anos, confirma com o Sr. Wilson sobre o projeto de um hotel de 280 quartos, um empreendimento na região de Alta Varginha, e comenta sobre como ficará a expansão urbana dessa região.

O Sr. Wilson Vieira complementa sobre os benefícios para o município de ter um hotel, onde as pessoas que viriam até São Pedro de Alcântara e gastariam dinheiro no município. E pergunta qual a vocação natural do município. Pergunta para a equipe técnica: Qual é a vocação hoje do município?

O Sr. Roberto Stahelin fala que pelo que está percebendo o que os municípios querem é um crescimento ordenado com foco no turismo.

O Sr. Marcio de França responde que a vocação deve ser vista como uma combinação entre o que o município consegue fazer, o que os municípios querem. E o

que mais apareceu foi o turismo ecológico, de hotelaria e histórico. E que, nas reuniões do Conselho de Desenvolvimento Municipal, foi possível perceber o interesse pelo crescimento do município com indústrias sustentáveis. E fala sobre oportunidades para o município que estão aparecendo, como a indústria de software. Aborda quais aspectos seriam necessários e possíveis para isso.

Com o recolhimento de todas as fichas de manifestação, inicia-se a apresentação do bloco 2.

Bloco 2:

Discussão e participação Bloco 2:

- Desenvolvimento rural

As 20:40 Geruza inicia a apresentação das propostas para o desenvolvimento rural. Apresenta o levantamento de todas as localidades rurais mapeadas no município. Apresenta as características de cada uma das localidades. Fala também das edificações de interesse histórico que estão contidas na área rural e sobre a importância do Plano Diretor ajudar a preservar essas edificações e paisagens.

Apresenta os mapas de equipamentos comunitários e de lazer que estão presentes nas áreas rurais do município. Expõe quais os tipos de instalações são permitidas na área rural conforme o Decreto 62504, comentando sobre todos os usos permitidos e incentivados.

A Dra. Geruza explica sobre a Lei 4504, do Estatuto da Terra, que diz que o imóvel rural não é divisível em áreas de dimensão inferior à constitutiva do módulo de propriedade rural. Explica uma das situações de irregularidade fundiária no município de Angelina onde tinham características passíveis de regularização e de demarcação de um perímetro urbano descontínuo. O segundo exemplo é de uma área próximo ao centro, também com delimitações razoáveis, passíveis de regularização,

O Sr. Marcio de França complementa informações segundo exemplo de área passível de regularização fundiária no município de Angelina.

O Sr. Carlos Alberto comenta que essa situação não deveria ser regularizada.

A Dra. Geruza apresenta o terceiro exemplo, explicando quais características esse exemplo apresenta que não condizem com uma possível regularização fundiária. Como as características completamente rurais, os lotes ainda estão vazios e o processo irregular de parcelamento do solo por parte do proprietário.

O Sr. Carlos Alberto que é necessário a lei para os condomínios rurais aconteçam de forma ordenada.

A Dra. Geruza concorda e apresenta a síntese dessa diretriz, que é: **O plano diretor deve incentivar a diversificação econômica sustentável da área rural, integrando à valorização do turismo de baixo impacto e do patrimônio cultural, combatendo o parcelamento irregular e implementando a infraestrutura básica.**

- Políticas setoriais

A Dra. Geruza inicia a apresentação desse tema explicando as diferentes esferas das políticas, planos, programas e projetos. Apresenta quais as políticas estão presentes no Plano Diretor vigente de São Pedro de Alcântara. Comenta então sobre o plano e a política de saneamento básico que já existem.

Apresenta e explica sobre quais as Políticas setoriais que estão sendo propostas, que são: Política Municipal de Mobilidade Urbana; Política de Mitigação de Desastres Ambientais; Política Ambiental; Política de preservação e valorização do patrimônio e do turismo; Política de habitação e regularização fundiária; e Política de desenvolvimento rural.

Apresenta então a sexta diretriz: **“Considerando as políticas propostas, classifique-as de acordo com sua importância para o desenvolvimento sustentável do município”**. E explica que essa diretriz é preenchida de maneira diferente, onde os participantes irão classificar cada uma das políticas propostas.

- Instâncias participativas

A Dra. Geruza explica que as instâncias participativas são parte do Plano Diretor Participativo que vai nortear as formas de formulação e execução do processo do Plano. Explica que a proposta é que a instância máxima participativa sejam as conferências públicas, dando mais atenção para o Conselho de Desenvolvimento

Municipal, com a função de acompanhamento e controle do Plano e das etapas participativas.

A Dra. Geruza apresenta a sétima diretriz: **“O plano diretor deve fortalecer as instâncias de participação na política urbana municipal, e consolidar a atuação do Conselho de Desenvolvimento Municipal de SPA no processo de gestão e planejamento territorial”**. Posteriormente, a equipe técnica da UFSC distribui as fichas para realização da dinâmica.

O Sr. Wilson Pereira pergunta sobre a área de São Sebastião passar para a ser considerada área urbana.

A Dra. Geruza explica que já é uma área urbana no plano diretor vigente.

O Sr. Roberto Stahelin complementa e concorda explicando que é uma área urbana separada.

A Dra. Geruza complementa explicando o recorte existente das áreas urbanas hoje, e fala que a proposta da equipe é fazer uma análise mais detalhada do recorte proposto.

O Sr. Wilson Pereira reforça que seria bom ter um número para ter um parâmetro da área, por exemplo 60 residências. E pergunta quantas residências teriam.

O Sr. Marcio de França comenta que acredita que não passa de 50 residências. E eles comentam sobre isso.

O Sr. Wilson Pereira comenta que um conhecido fez um plano estratégico para desenvolvimento de abrir um minimercado na região de Alta Varginha, e que constatou que existem 50 edificações em um raio de 2km. E também fala de uma Lei para legalizar obras que foram feitas com menos de 2 hectares.

O Sr. Roberto Stahelin explica que isso é um projeto do Tribunal de Justiça, Lar Legal, e reforça que o módulo rural é de 2ha.

O Sr. Wilson Pereira reforça que precisa ser feito um estudo mais detalhado na região da Alta Varginha e São Sebastião que já tem uma tendência de crescimento natural. E fala que é uma localidade crescendo e que é uma área sem risco de inundações.

A Dra. Geruza fala que será analisado e reforça o pedido para que escrevam na ficha de manifestação.

O Sr. Carlos Alberto comenta que mora lá, e que a região cresceu muito, em 10 anos terá 250 pessoas lá. Comenta que não falta nada para urbanizar pois já chegou asfalto.

A Dra. Geruza reforça que será feita uma análise mais aprofundada.

O Sr. Osmar Alberto Pereira Marques pergunta sobre o mapa que está na apresentação, e o que significa a área demarcada em amarelo.

A Dra. Geruza comenta que é uma proposta de expansão urbana já a ser considerada.

O Sr. Osmar Marques pergunta sobre a área industrial, e que geralmente as indústrias vão para a área rural. Relata o caso pessoal da família que sofre com barulhos de indústrias próximas à sua residência. E pergunta se pequenas empresas permanecem liberadas em áreas urbanas ou não.

A Dra. Geruza responde que isso será avaliado, sobre cada uma das localidades, o que é permitido ou não nas zonas que forem propostas. E que o uso industrial deve ser fomentado sem trazer prejuízos ou impactos aos demais usos.

O Sr. Marcio pergunta se alguém tem mais alguma pergunta e fala que é um bom momento para trazer questionamentos que não apresentamos.

Ninguém se manifesta. Todas as fichas de manifestação são recolhidas pela Equipe da UFSC.

A Dra. Geruza agradece a presença de todos e comenta as próximas etapas do Plano Diretor Participativo, informando que haverá uma reunião com o Conselho de Desenvolvimento Municipal e posteriormente a conferência final.

3. LISTA DE PRESENÇA

Abaixo lista de presença dos participantes contendo o nome, bairro e entidade que representa.

Qnt	Nome	Bairro	Entidade
1	Lorran L. Francisco	Centro	Prefeitura
2	Roberto Stahelin	Boa Parada	Conselheiro
3	Osmar Alberto Pereira Marques	Cubatão	Morador
4	Luiz Cláudio Broemer	Boa Parada	Morador
5	Marcos Aurélio Schitz	Vila Junckes	Dono Pousada
6	Fernando Schuck	Vila Junckes	morador
7	Nahim Koerich	Centro	morador
8	Wilson Vieira	Alta Varginha	Fonte de Alcântara
9	Patrícia D. P. Costa	Alta Varginha	Fonte de Alcântara
10	Bernardo Scholz	Alta Varginha	Fonte de Alcântara
11	Carlos A. Hoffmann	Alta Varginha	Altos de Alcântara
12	Charles da Cunha	Boa Parada	Prefeitura
13	Terezinha Kulen	Boa Parada	Câmara
14	Luiz Carlos Joz	Cubatão	Conselheiro
15	José Luiz Vimo	Vila Hoffman	morador
16	Lenita Hoffman Vilvert	Vila Hoffman	moradora
17	Luiz Alberto Duarte Machado	Centro	morador
18	Marli Severina Silva de Lima	Centro	moradora
19	Natalicio José Albino	Santa Tereza	morador
20	Rodrigo João da Silva	Santa Tereza	morador

Equipe Técnica da UFSC presente na Oficina Territorial

Qnt	Nome	Atividade
1	Geruza Kretzer	Condução da Oficina
2	Nathália Sander	Redação da Ata
3	Márcio França Santos	Apoio
4	Marluci Lenhard	Apoio